

## **TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA PLANO DIRETOR DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS – PDDMA NATAL RN**

### **ATA**

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove, às oito horas e cinquenta minutos, no Auditório do CTGÁS, teve início a Terceira Audiência Pública do Processo de Elaboração do Plano Diretor de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais de Natal. De acordo com a programação, a partir das oito horas foram abertas as folhas para registros dos presentes. Após a assinatura das listas de presença, o cerimonial deu início a audiência convidando as autoridades para compor a mesa, na qual se fizeram presente o Sr. Secretário Municipal de Planejamento, Fazenda e Tecnologia da Informação, Augusto Carlos Viveiros, representando a Sra. Prefeita Micarla de Souza; o Sr. Secretário Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Demétrio Torres; o Eng<sup>o</sup> Civil e Coordenador Geral do PDDMA, Alberto Melo; o Eng<sup>o</sup> Civil e Coordenador do Grupo Local de Trabalho Vital Gorgônio; o Eng<sup>o</sup> Civil e Secretário Adjunto de Planejamento da SEMOPI, o Sr. Luciano Rebello, e o Sr. Jorge Gurgel, Superintendente da Caixa Econômica Federal. Após a composição da mesa, o cerimonial agradeceu a presença das autoridades, destacando a presença do Sr. Bruno Macedo, Procurador Geral do Município e o Sr. Rodrigues Neto, Presidente da Funcarte, e demais munícipes. Em seguida todos os presentes foram convidados a cantar o Hino Nacional. Terminado o Hino Nacional o cerimonial passou a palavra para o Sr. Secretário Augusto Carlos Viveiros que falou em nome da Prefeita Micarla de Souza, justificando a sua ausência em virtude de um compromisso inadiável em Brasília. Depois de falar rapidamente sobre a importância do tema Saneamento, o Secretário aproveitou a oportunidade para falar sobre os processos participativos em vigor na gestão da Prefeita Micarla de Souza, dentre os quais o PPA; em sua fala o Secretário também explanou sobre a importância da finalização do processo de elaboração do PDDMA no período em que Natal se prepara para sediar a Copa de 2014. A fala do Secretário Augusto Carlos Viveiros foi encerrada agradecendo, em nome da Prefeita, a presença de todos e desejando um bom trabalho. Às nove horas e oito minutos, o Secretário da SEMOPI, o Sr. Demétrio Torres deu início a sua fala, a qual tratou de fazer um histórico sobre o saneamento de forma geral no município de Natal, falou das primeiras experiências com drenagem, dos estudos e estudosos sobre o tema, das alternativas adotadas ao longo de anos e da inovação que se configura a elaboração desse PDDMA, bem como dos seus benefícios para Natal; o Secretário encerrou a sua fala às nove horas e trinta e cinco minutos, momento no qual o cerimonial convidou os integrantes da mesa a ocuparem lugar na platéia, e na seqüência, convidou o Sr. Luciano Rebello que, dentro da programação prevista, apresentou uma retrospectiva do processo de elaboração do PDDMA. O Sr. Luciano Rebello, falou da sua participação desde o início do processo, ainda enquanto integrante da equipe técnica da LR Engenharia e Consultoria para elaboração do PDDMA e ressaltou que isso o deixava bastante à vontade para falar de todas as etapas e atividades desenvolvidas desde o início, ainda no ano de 2008. A apresentação do Sr. Luciano Rebello findou às nove horas e cinquenta e seis minutos. Nesse momento, o cerimonial convidou o Sr. Vital Gorgônio, Coordenador do Grupo de trabalho Local, para conduzir os trabalhos e dar início à apresentação do documento objeto da audiência. Antes do Sr. Vital Gorgônio dar

início a sua fala o cerimonial, ressaltou que todas as intervenções deveriam ser feitas pelos delegados e por meio de formulários de destaques entregues no início da audiência. Feitas as observações cabíveis, o Sr. Vital Gorgônio deu início a apresentação do Documento intitulado Proposições e que traz no seu conteúdo as ações estruturantes e não-estruturantes propostas no Plano. Às dez horas e vinte minutos, a apresentação das Proposições foi encerrada e fez-se um intervalo. Às dez horas e quarenta e sete minutos, o cerimonial convidou a todos os presentes para tomarem assento no auditório para retomada dos trabalhos, neste momento, conforme acordado, o Sr. Vital Gorgônio retomou a condução dos trabalhos, assessorado pelo Sr. Luciano Rebello, para leitura dos destaques e votação do Documento. A mesa recebeu apenas dois destaques, dentre os presentes e por isso o Sr. Vital Gorgônio optou por lê-los e em seguida responder a todos; um foi feito pela Sra. Andrea Linhares, representante do bairro de Morro Branco, a qual fez os seguintes questionamentos/apontamentos: Esclarecer melhor o Projeto Arena das Dunas: Sua execução dependerá de Natal sediar a copa ou os recursos já foram assegurados pelo Governo Federal?; O Plano contempla obras para as lagoas (manutenção urbanização, eliminação de ligações de esgotos, etc). Especialmente as ligações de esgoto feitas pela CAERN que despejam na lagoa dos potiguares. Caso não haja ações neste sentido as lagoas continuarão funcionando como esgotos à céu aberto?; Maiores detalhes técnicos sobre o processo de captação das águas pelo túnel (altura, nível das cotas, etc). Os outros questionamentos/apontamentos foram feitos pelo Sr. Pedro Junior, representante da Zona Oeste da capital: como medida não-estruturante foi pensado alguma medida de educação ambiental nas comunidades alvo do Plano?; discutir a importância das obras na comunidade; debater junto à população a forma correta de uso do Sistema de Drenagem; Na medida em que a obra for implantada seria importante medidas de esclarecimento. Após lidos os questionamentos/apontamentos o Sr. Vital Gorgônio respondeu um a um; o Sr. Luciano Rebello fez pequenas intervenções no sentido de ratificar a fala do Sr. Vital Gorgônio. Após as respostas aos destaques feitos por escrito, o Sr. Aristotelino pediu a palavra, nesse momento o Sr. Vital ressaltou que conforme acordado previamente não seria permitido fazer intervenções orais, contudo, considerando a representatividade do Sr. Aristotelino, Diretor Técnico da ARSBAN, seria aberta a exceção. Então, o Sr. Aristotelino questionou acerca do material utilizado para pavimentação das ruas, no caso de Natal, o asfalto, e se no Plano está previsto alguma alternativa de material permeável? O Sr. Vital Gorgônio respondeu dizendo que a nova gestão municipal tem se preocupado em buscar alternativas menos impactantes ao meio ambiente, não apenas com relação a drenagem, mas também em outras áreas que estão diretamente ligadas ao meio ambiente. Aproveitando a abertura, o Eng<sup>o</sup> Civil Mário Bezerra de Melo, falou que a hora era bastante oportuna para entregar mais uma vez uma alternativa de sistema de drenagem para Natal, ressaltou que já o havia entregue em outras oportunidades, mas que nunca havia obtido retorno e que esperava poder apresentar os resultados de seus estudos relativos ao saneamento. Nesse momento o Sr. Vital Gorgônio ressaltou que já conhecia o Sr. Mário e o seu empenho em estudar novas alternativas para o saneamento de Natal e comprometeu-se em convidá-lo para discutir à respeito. Em seguida, o Sr. Gustavo Szilagyi, SEMURB, pediu para fazer uma intervenção e ressaltou que por não ter lido todo o documento apresentado na audiência, gostaria de saber se as sugestões técnicas feitas no diagnóstico haviam sido consideradas nas Proposições: Medidas Estruturantes e Não-estruturantes? O Sr. Vital respondeu afirmando que todas as proposições ali apresentadas tinham como base os

“Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população”.

estudos e oficinas realizadas no decorrer do processo de elaboração do PDDMA. O Sr. Vital lembrou nesse momento que essa audiência não era para votação da Minuta de Lei, mas sim para apresentação e votação das proposições e que a Minuta será votada numa outra audiência a ser marcada e divulgada com antecedência, a exemplo dessa Terceira Audiência. O Sr. Aristotelino, Diretor Técnico da ARSBAN, fez uma última intervenção ressaltando a importância da apresentação das Proposições para que a sociedade tome conhecimento do que se tem planejado em nível de solução para as questões de drenagem no município do Natal. Encerradas as considerações e intervenções do público presente à esta Terceira Audiência Pública do Plano Diretor de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais e não tendo nada mais a registrar, às onze horas e dezenove minutos, eu, Alberto de Melo Rodrigues, Coordenador do Plano Diretor de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, lavro a presente ata, depois de lida e assinada por mim \_\_\_\_\_, encerraram os trabalhos, que terá, como parte integrante, as listas de presença e relatório fotográfico.